

O Dia Internacional da Mulher é uma data de reflexão sobre diversos aspectos relacionados às questões de gênero – que vão desde o campo do convívio afetivo, familiar e social ao mercado de trabalho –, mas é também uma data importante para falar sobre saúde. Por isso, nesse 8 de março, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) presta uma homenagem a todas as brasileiras e reforça a importância da melhoria das condições de saúde dessa população, especialmente no contexto da pandemia de Covid-19.

A ampliação do acesso aos serviços de saúde, o incentivo ao cuidado integral e a promoção de medidas de prevenção são essenciais para assegurar maior qualidade de vida e bem-estar às mulheres, contribuindo para prevenir e evitar algumas das principais doenças que afetam este público, como câncer de mama, endometriose, infecção urinária, câncer no colo do útero, osteoporose, fibromialgia, depressão, ansiedade e obesidade, entre outras. Entre os cuidados essenciais orientados por profissionais de saúde às mulheres, destacam-se a adoção de hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e cuidados com a alimentação; a realização de exames preventivos como mamografia e Papanicolau; a tomada de decisão consciente sobre métodos contraceptivos, medidas de planejamento reprodutivo e o protagonismo em relação à gestação e ao parto; cuidados na menopausa; e a identificação precoce de sintomas de transtornos mentais como ansiedade, estresse e transtornos alimentares, já que as mulheres geralmente acumulam diversas atividades e responsabilidades simultâneas.

No setor de planos de saúde, as mulheres representam maioria entre os beneficiários: são 25,3 milhões de usuárias em planos de assistência médica – o que representa 53,1% do total nessa segmentação – e 13,9 milhões em planos exclusivamente odontológicos – 51,1% do total de beneficiários nessa segmentação – dados de janeiro de 2021. E a lista de coberturas mínimas obrigatórias contempla diversos procedimentos voltados à melhoria e à manutenção da saúde da mulher. São exames, consultas e terapias para prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer do colo de útero e da mama; cirurgia para reconstrução mamária; medicamentos oncológicos orais; e procedimentos relacionados ao planejamento familiar, assistência ao parto e puerpério, entre outros. [Clique aqui para saber mais sobre a cobertura dos planos de saúde.](#)

E para qualificar cada vez mais a atenção prestada pelos planos de saúde, a ANS desenvolve programas que incentivam as operadoras a implantar e fortalecer a coordenação do cuidado com uma equipe de saúde de referência, o que contribui para um cuidado mais qualificado ao longo da vida. São exemplos nesse sentido o Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção Primária à Saúde, o Projeto Cuidado Integral à Saúde e o Projeto Oncorede.

E para o momento tão especial quanto o da gestação, a ANS incentiva, através do Movimento Parto Adequado, as operadoras e maternidades a adotarem boas práticas relacionadas ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal seguro e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica, propiciando uma boa experiência para a mulher.

No campo da prevenção, a ANS estimula as operadoras a oferecerem aos seus beneficiários programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev). Atualmente, há um total de 293 programas desse tipo desenvolvidos por 200 operadoras, com foco exclusivamente na Saúde da Mulher. Entre as linhas de cuidado estão: planejamento familiar, atenção ao pré-natal, parto e puerpério, câncer de mama e de colo de útero, climatério, consumo de álcool e tabagismo, distúrbios hormonais, osteopenia e osteoporose, saúde bucal, alimentação saudável, sobrepeso e obesidade, dentre outros.

Verifique se a operadora do seu plano de saúde oferece programas Promoprev - [clique aqui](#). Saiba mais sobre o Programa de Certificação de Boas Práticas e o Projeto Cuidado Integral à Saúde [clikando aqui](#). Conheça o Movimento Parto Adequado, os hospitais e operadoras participantes e ações desenvolvidas [acessando aqui](#). Veja mais informações sobre o Oncorede [clikando aqui](#).

Fonte: ANS, em 08.03.2021